

Criada Associação de Amizade Itália-Moçambique

★ Dr. Luigi Corti presidente da organização, fala à Informação moçambicana

Uma Associação de Amizade Itália-Moçambique foi recentemente criada em Brescia, cidade situada na região da Lombardia, no norte daquele país europeu. O facto foi revelado na manhã de ontem em Mapulo pelo Presidente da referida Associação, Dr. Luigi

Corti, no decorrer de uma entrevista que concedeu à Informação moçambicana.

O Dr. Luigi Corti, que durante cerca de quatro anos trabalhou como cooperante na República Popular de Moçambique, deslocou-se ao nosso País integrado numa delegação do Departamento de Cooperação Internacional do Ministério italiano dos Negócios Estrangeiros que veio estabelecer contactos com o nosso Governo, no âmbito da cooperação bilateral entre os dois países.

Falando, na ocasião, sobre um dos principais motivos que levaram à criação da Associação, o Dr. Corti destacou a importância e necessidade do conhecimento e ajuda mútuos entre os povos moçambicano e italiano. A Associação integra personalidades das comunas de Brescia e Reggio Emilia, membros de vários partidos políticos e de sindicatos

Referindo-se às experiências colhidas no decurso da sua permanência no nosso País, de 1976 a 1979, aquele médico italiano disse que tinham sido excepcionais, quer do ponto

(Continua na pág. 4)



do à Informação moçambicana

(Continuado da primeira página)

de vista humano, cultural e social quer no que se refere ao aspecto político.

O Dr. Luigi Corti é natural da província de Brescia, região da Lombardia, tendo presentemente 54 anos de idade. Tirou o curso de Medicina na Universidade de Pavia, em 1952, trabalhando, em seguida, no Hospital de Cremona, igualmente situado na Lombardia. Até 1976, altura em que, juntamente com sua esposa e dois filhos, veio trabalhar no nosso País, foi Director da Maternidade de um hospital situado na periferia da Cidade de Brescia. Durante cerca de quatro anos, aquele médico italiano trabalhou na Maternidade do Hospital Central de Maputo, do qual guarda, conforme nos confidenciou, ricas recordações.

Foi a partir do conhecimento real da realidade moçambicana, da amizade e simpatia conquistadas durante a sua estada no nosso País, conforme disse, que o Dr. Luigi Corti desenvolveu a ideia da criação daquela Associação. No decorrer da entrevista, referiu que, ao chegar à Itália, há cerca de dez meses, estabeleceu contactos com amigos do nosso Povo, alguns dos quais já haviam estado em Moçambique, tendo como objectivo a constituição da Associação de Amizade Itália-Moçam-

bique. Referiu, igualmente, o trabalho desenvolvido em Brescia pelo padre César Bertoli, igualmente natural daquela província. Sobre o assunto, disse que aquele prelado, que apoia o Povo moçambicano desde a Luta Armada de Libertação Nacional e que foi expulso do nosso País pelas autoridades coloniais, é também um dos fundadores da Associação.

Não é ainda grande coisa — disse, referindo-se à organização — porque ainda há pouco tempo iniciámos o nosso trabalho. Mas guiam-nos objectivos concretos. Queremos que os nossos povos se conheçam e se relacionem da melhor forma. Queremos que estabeleçam relações de cooperação que os beneficiem. Todos os amigos de Moçambique, independentemente das suas opções políticas, poderão tomar parte na Associação.

É o Povo que precisa de conhecer a história deste País — acrescentou ainda Luigi Corti. É o povo que deve criar e desenvolver os laços de amizade com o Povo moçambicano. Deste modo, a Associação não pode ser partidária. Ela está aberta a todos os que se sentem amigos do Povo moçambicano e nela queiram participar.

O apoio a ser dado ao Povo moçambicano será de acordo com as prioridades por ele

definidas e conforme as possibilidades da Associação. Particularmente no que se refere ao sector da Saúde, o médico-ginecologista afirmou que, na materialização dos ideais daquela organização, será possível o apoio à República Popular de Moçambique na formação de quadros onde ainda prevalecem grandes dificuldades.

A Associação de Amizade Itália-Moçambique vai também editar, periodicamente, uma revista sobre a R.P.M. procurando assim transmitir ao Povo italiano as realidades no nosso País. O Dr. Luigi Corti afirmou que esta iniciativa é de especial importância, dado que existem na Itália jornais e revistas que muito escrevem sobre Moçambique, sem terem o conhecimento real do que aqui se passa.

Ainda durante o encontro com a informação, o Dr. Corti, destacou o engajamento e dedicação do nosso Povo nas tarefas da reconstrução nacional, facto que disse ter sido a oportunidade de observar durante o tempo que trabalhou no Hospital Central de Maputo.

Durante esta sua recente visita a Moçambique, Luigi Corti visitou a maternidade do Hospital Central de Maputo, onde se avistou com antigos companheiros de trabalho.

30 de outubro de 1980